

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Sociais Aplicadas

### **Projeto:**

INCERTEZA NA PREVISÃO DE INFLAÇÃO E O REGIME DE METAS NO BRASIL

### **Autores:**

JOYCE PAIXÃO REMIDIO (XIX BIC 2011/2012)

WILSON LUIZ ROTATORI CORREA (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Devido ao histórico inflacionário do Brasil nos anos 80 e 90, o país optou por adotar o regime de metas de inflação (IT) como principal instrumento de manutenção da estabilidade de preços após o fim do regime de bandas cambiais. O regime (IT) é centrado no anúncio de uma meta que tem como objetivo auxiliar as decisões que influenciam a política monetária. Este trabalho teve como objetivo investigar como o governo direciona as expectativas de inflação previstas pelos agentes de mercado e também avaliar quais os impactos da divulgação das metas inflacionárias nas previsões. Uma análise sobre as expectativas dos agentes quanto ao futuro da inflação foi feita a partir de um banco de dados, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (BC), pesquisa FOCUS, que contém previsões de várias instituições, em diversos horizontes de tempo, sobre a inflação. Esses dados foram manipulados de forma coerente para que a comparação dos mesmos pudesse ser feita com o valor real da inflação ocorrida no período. Os resultados encontrados mostraram maior discordância entre os agentes no final de 2002 e início de 2003 em todos os horizontes analisados. Tal fato redirecionou a pesquisa em busca dos fatores que poderiam explicar a alta variação das expectativas dos agentes e qual mecanismo o governo utilizava para amenizar o choque econômico que consideramos externo (crise política do primeiro governo Lula). Em posse dos dados, geramos histogramas que descreveram a distribuição das previsões dos agentes e realizamos testes para verificar a normalidade destas previsões utilizando esse ferramental estatístico para procurar evidências do momento de perda e retomada de credibilidade das instituições no BC. Essa investigação ocorre utilizando-se às datas de divulgação dos relatórios de inflação, principal instrumento de comunicação das previsões do BC para os agentes de mercado. Assume-se, portanto, que os relatórios de inflação se configuraram como instrumento de controle do BC no redirecionamento das previsões dos agentes econômicos. Em particular a perda de credibilidade nas previsões está associada ao terceiro trimestre de 2002 onde as previsões dos agentes se tornam significativamente diferentes de uma distribuição normal.